

## TÉCNICAS DE MANEJO DA DOR E SEDAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA: UMA ABORDAGEM CIENTÍFICA A FIM DE MELHORAR O CUIDADO DO PACIENTE

Tema: Medicina

Joel Fernando Ellert; Anna Beatriz Ferreira Silva; Fernando Gonzalez Maciel

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)  
Santa Cruz do Sul/RS

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** A maioria dos pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) experimenta dor, medo e ansiedade, o que gera maior desconforto e aumenta o risco de complicações durante o período de internação, sendo fundamental a administração de analgesia e sedação para manejar a dor e permitir maior conforto ao paciente, reduzindo o estresse e evitando retardo na recuperação. O objetivo deste estudo foi revisar os conceitos de sedação e analgesia em unidades de terapia intensiva, atualizando o conhecimento e permitindo uma revisão das informações disponíveis na literatura, bem como dos consensos já publicados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados científicas Elsevier, DOAJ e PubMed, utilizando os descritores "manejo da dor", "sedação" e "terapia intensiva". Foram incluídas publicações a partir do ano de 2020. Inicialmente, foram encontrados 238 artigos, dos quais 15 foram selecionados após a exclusão daqueles que não atenderam aos objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados abordaram o manejo da dor em pacientes sedados em UTIs, com dados de diferentes regiões do mundo sobre o uso de medicamentos sedativos e benzodiazepínicos, bem como seus efeitos no metabolismo dos pacientes. Alguns estudos apresentaram indícios de piora do prognóstico de pacientes expostos por períodos longos aos sedativos. Experimentos comparando diferentes medicações, intervalos de tempo e prognósticos futuros foram realizados. **CONCLUSÃO:** Durante as revisões dos estudos é possível notar que a interrupção diária de sedação, conhecida internacionalmente como DSI, ainda que demande um maior intervalo de exposição do paciente ao ambiente da UTI para desmame, mostrou-se efetiva e favorável. Entretanto, ainda requer estudos para certificar-se de que esse método tem alguma vantagem sobre os atuais protocolos de manejo de sedação, uma vez que ambas as maneiras se mostraram igualmente vantajosas.